

AVE MARIA

Órgão da Arquiconfraria e da devoção ao I. Coração de Maria no Brasil

SÃO PAULO, 6-OUTUBRO-1946

ANO XLVIII — NÚMERO 38



Mês de Outubro! Mês do Santíssimo Rosário, arma santa para vencer os inimigos da fé e os inimigos da alma. Rezemo-lo na igreja e "na família".

Cumprem promessas e agradecem favores...

AVISOS — Não se publicam avisos de missas que se mandarem à Redação. É de Cr. \$5,00 a espórtula marcada para a publicação de graças. As espórtulas empregam-se no culto ao Coração de Maria e B. Claret.

SÃO PAULO — Cecy M. O. agradece uma graça a Nossa Senhora Aparecida. — F. Costa agradece três graças por intermédio da novena das Três Ave Marias.

CRISTALINA — Srta. Erica Honorato agradece uma graça alcançada pela novena de São Judas Tadeu.

TATUÍ — D. Filomena Magaldi agradece uma graça a Santo Antônio.

CALAMBAO (Minas) — D. Maria Matilde Vidigal agradece ao I. Coração de Maria uma graça em favor do filho.

MOCÓCA — Benedita Papalardi dos Santos pede publicar uma graça obtida por intermédio da novena das Três Ave Marias.

SÃO LOURENÇO — D. Maria de Lourdes agradece a Nossa Senhora Aparecida e B. Antônio M. Claret graças em favor de seu filho.

MIRACEMA — Maria F. P. Damasceno agradece a N. S. de Fátima a saúde do pai.

UBÁ — Uma devota agradece a Nossa Senhora uma graça alcançada em favor do filho.

MOGI-MIRIM — D. Laura Villani agradece uma graça alcançada por intermédio da novena das Três Ave Marias.

RIBEIRÃO PRETO — Lídia Tomasso Fanchin agradece favores a São Judas.

RIO CASCA — D. Angelina Motta agradece a Nossa Senhora do Perpétuo Socorro. — Uma devota, a Nossa Senhora. — D. Faurea Vieira agradece muitos favores recebidos do Coração de Jesus.

CRAVINHOS — R. Francisco Silveira agradece uma graça recebida por intermédio do B. Claret.

CURITIBA — D. Maria de Lourdes Moraes publica e agradece três graças obtidas por intermédio da novena das Três Ave Marias.

SANTO ANASTÁCIO — D. Maria Arantes Braga agradece ao Coração de Maria duas graças recebidas.

FINEZAS DO CORAÇÃO DE MARIA

MANHUASSÚ — O Sr. Germano de Andrade, assinante perpétuo da "AVE MARIA", no dia que completava 9 anos de sofrimentos, no leito de suas dores, renovou fervorosamente a sua consagração a Nossa Senhora, esperando ser favorecido com a saúde, se for para maior glória de Deus e do Coração Imaculado de Maria.

ALÉM PARAÍBA — O dia 10 de Janeiro foi dia de enchente no rio Paraíba. Na ilha Gama Cerqueira, a menina Maria Lígia, de 7 anos, era arrastada pela correnteza. D. Naniinha precipita-se no rio para salvar a filhinha. Um operário salva a mãe, enquanto Maria Lígia boiava rio abaixo como um anjo, de mãos postas, orando a Deus e a Nossa Senhora. Assim sobrenadou 700 metros de distância até o Km. 4, onde se ergue o Cruzeiro, à beira da estrada. Surge nessa hora providencialmente o Sr. Nelo, que arrebatou das águas a inocente menina. Possuídas de grande admiração, as testemunhas desta cena acompanharam Maria Lígia até à casa da ilha Gama Cerqueira, onde pais, irmãos e amiguinhos louvaram a Deus e agradeceram a maternal proteção do Coração de Maria, de quem são devotíssimos.


PORTO NOVO — Era natural que minha filhinha de 2 anos de idade, caindo da altura de 8 metros, tivesse morrido ou ficasse aleijada. Nada disto aconteceu. Saiu ilesa daquele tombo, e atribuo este favor ao Coração de Maria, a quem fôra consagrada. — *Áurea Gama de Macedo.*



Para viver tranquilo:
SEGURO DE VIDA

Para seguro de vida:
PREVIDÊNCIA do SUL

AVE MARIA
REVISTA SEMANAL CATÓLICA ILUSTRADA



<p>ASSINATURAS:</p> <p>Annual Cr. \$ 20.00</p> <p>Número avulso Cr. \$ 1,00</p> <p>(Com aprov. eclesiástica)</p>	<p>RED. e ADMIN.:</p> <p>Rua Jaguaribe, 699</p> <p>Fone: 5-1304 - Caixa, #15</p> <p>OFICINAS: Rua Martin Francisco, 646-656</p>
---	---

Preciosa lembrança da consagração das famílias ao I. Coração de Maria

Foi sempre praxe e antiquíssimo costume perpetuar fatos e arquivar acontecimentos importantes por meio de alguma obra ou documento externo.

Também a consagração familiar, pedida pelo Imaculado Coração de Maria de Fátima, há-de participar desta praxe. É preciso erguer um monumento em cada família, estabelecendo nelas, "para perpétua lembrança do consagração, a devoção ao santo Terço".

Maravilhoso monumento ergueríamos e valioso presente daríamos à "Rainha e Mãe do lar", si isto fizéssemos, si isto conseguíssemos como resultado das consagrações familiares.

E estamos certos que as famílias desejosas de obter a singular graça de ficar para sempre sob a proteção e auxílio do Coração de Maria, não recusarão este apelo que hoje lhes fazemos. A família há-de ser outro santuário cordimariano. As suas portas devem estar abertas ao influxo divino, que se derrama precisamente por meio da oração e nenhuma oração, nenhuma devoção, depois da santa missa, como a devoção do Santo Terço. É aliás um pedido do céu, outrora obedecido tão piedosamente pelas famílias que, antes do descanso noturno, se reuniam para obsequiar a Mãe de Deus com esta catolicíssima devoção.

Jesus e Nossa Senhora querem que se reze o Terço.

Em 1830, Nossa Senhora apareceu a Santa Catarina Labouré, mostrando-lhe imensa tristeza "principalmente porque na terra não se reza bem o Rosário".

O próprio Jesus Cristo deu, em 1835, à Ve-

nerável Jenicot a idéia de fazer brotar a antiga devoção do Rosário, "tal como Nossa Senhora o havia ensinado a São Domingos".

Os videntes de La Salette, cujo centenário acabamos de celebrar, ouviram da Santíssima Virgem em 1846: "Rezai o Padre Nosso e a Ave Maria". Quando os Srs. Bispos aprovaram esta aparição, recomendaram ao mesmo tempo a recitação do Terço.

Em 1858, Nossa Senhora apareceu a Santa Bernadete 15 vezes (símbolo dos 15 mistérios) com o rosário na mão. Até hoje em Lourdes as contas do Rosário correm tanto como as águas da Gruta.

Em 1862, o Beato Antônio Maria Claret foi distinguido com diversas aparições. Numa delas o mesmo Jesus Cristo deu-lhe esta ordem: "Antônio, faze o que te disse minha Mãe". E o que Ela disse, aparecendo com São Domingos e com Santa Catarina, foram estas palavras: "Antônio, continua prégando sem cessar o Santo Rosário, pois dele depende a salvação de tua Pátria".

Surge no ano 1870 outro fato, quando a divina Mãe quis ser venerada com o título de Senhora do Rosário de Pompéia, testemunhando-o com milagres que se repetem com universal admiração.

Quatro meninos começaram em 1871 a ver em Pontmain a Mãe amável, cuja figura ia se destacando conforme eles passavam as contas do Rosário.

Finalmente, deixando de lado outros testemunhos, em 1917 Nossa Senhora desce à Cova da Iria, em Portugal, para ensinar a três pastorinhos um novo modo de rezar o Terço e para dizer-lhes que Ela é Nossa Senhora do Rosário.

Ouçamos o apelo celestial. Haverá filho que desatenda o pedido da mãe?

EVANGELHO EUCARISTIA VIDA CRISTÃ

Domingo XVII depois de Pentecostes

A LEI

Tentativas e esforços dirigidos a subverter ou desprezar a lei santa de Deus, darão sempre em ruínas humanas e sociais. Estamos por demais convictos, com experiências tristes, dos males provindos da inobservância da lei.

Tudo está admiravelmente ordenado. Os astros do firmamento e os seres da terra obedecem a leis marcadas sapientíssimamente pelo supremo Criador. Também o homem recebeu essa lei, para que lhe sirva de luz e guia, de garantia e paz.

Estamos em pleno século vinte. Mas o século vinte será infeliz e miserável si desviado da lei de Deus.

Bem-aventurados os que se conservam sem mancha nesse caminho, os que andam na lei do Senhor. Os que praticam a iniquidade, não andam nos seus celestiais caminhos. Tomara que os nossos passos fossem sempre dirigidos ao cumprimento dessas leis justas.

Não somos confundidos, quando entregues à observância dos mandamentos divinos. De que modo corrigirá o jovem o seu proceder? Guardando as palavras divinas, pois "escondi em meu coração as vossas palavras para não pecar contra vós".

Sente-se ditosa a alma, pois deita-se no caminho das ordens divinas, como si fosse em montão de riquezas.

Atraz dessa bandeira corramos. Não a enrolemos nem a abatamos, apesar de todos os acenos do mundo e da matéria.

QUE LINDO!

Na Santíssima Eucaristia adoramos o Verbo eterno feito Homem. Para atrair-nos a si, revestiu-se de uma beleza inefável. Antes de nascer, disse dele o profeta Davi: "Sois o mais formoso dos filhos dos homens." "É vossa a realeza da graça e da formosura."

Que lindo é Jesus!

Deus fez tudo com os primores da beleza e com os requintes do encanto, desde a florzinha escolhida no vale até os astros que brilham no firmamento, pois nada resiste a Deus.

É a beleza a "exteriorização do Ideal divino numa forma sensível". E onde, como em Jesus, se conseguiu externar tão perfeitamente esse Ideal excelso?

Para o artista humano, disse Dante, a forma não se adapta às intenções do artista, porque a matéria é surda e inepta para responder e conformar-se às exigências do ideal.

Não acontece isto com Deus. Ele dispõe de tudo com os imensos recursos de seu poder.

Foi ele mesmo que fez esta obra nos mínimos pormenores. Assim resultou tão bela. É tão lindo Jesus que quando a mãe o levava ao colo e quando o acarinhava ao coração, os céus falavam, os anjos cantavam hinos. Lindo no céu, lindo na terra, no seio virginal de Maria, nos braços dos pais; lindo nos milagres, nos açoites, na morte, no sepulcro. "Dulcíssimo, formosíssimo Jesus, mais doce que o mel, mais branco que a neve, mais precioso que o ouro e diamantes! Atraí para Vós as almas sequiosas de beleza.

EXAME

"Vivemos num mundo sem refúgio", escreveu Abel Bonnard.

A causa não se nos oculta: a falta de exame de consciência. Entretanto, foge-se ao estudo e introspecção íntima.

Por esmorecimento e apatia, por não querer vencer o peador natural para a frouxidão espiritual, evitamos o contacto com Deus e a claridade das falhas, para enganar-nos tristemente, sem proveito e sem lucro. Outras vezes refoge-se ao estudo e análise do nosso ser e da nossa vida, porque o orgulho nos impede abaixar-nos até contemplar de perto e sentir ao vivo as misérias que nos esmagam e os senões que nos humilham.

Mais frequentemente é a irreflexão o motivo de falhar no exame de consciência. É uma vida aérea que levamos. Queremos tudo feito. Custa aprofundar nas raízes dos males, atentar nas circunstâncias predominantes que nos arrastam ao mal e à vista dessa vida irreflexiva, continuamos medíocres, quando não pecadores.

Excusam-se outros com o excesso de trabalho, com a necessidade de não perder o dia, como si não fosse bem ganho o dia em que nos tomamos conta de cada ato e de cada intenção.

Examinemos diariamente a nossa consciência. "O exame de consciência — escreveu o rei Leopoldo, da Bélgica — é a parte mais importante dos negócios... Podemos ser fiéis a ele com um pouco de método em nossa vida."

P. Astério Pascoal, C. M. F.

* A despeito de haver a Igreja, várias vezes e em documentos públicos condenado as doutrinas do comunismo; apesar de o Santo Padre Pio XI ter declarado que "o comunismo é intrinsecamente perverso e que não se pode admitir a colaboração com ele", ha certos católicos que defendem essa colaboração...

A Igreja tem um corpo de doutrina e um sistema de moral que se opõem de maneira fla-

grante e irredutível á essência e á substancia do marxismo.

O cristianismo assenta sobre o dogma da existência de Deus; o bolchevismo é fundamentalmente materialista e ateu. Dai a religião cristã e o comunismo ateu estarem situados em pólos opostos, sendo intransponível a barreira que separa esses dois sistemas.

Efemérides Marianas

NOVAS NOTÍCIAS

Cambucí (Est. do Rio) — No dia 31 de Maio a paróquia consagrou-se ao Coração de Maria, estando presentes associações paroquiais e proferindo brilhante discurso o P. Dr. Manoel Bezerra França, findando com a bênção do Santíssimo Sacramento.

Pirajuí — A paróquia celebrou a sua festa cordimariana no dia 18 de Agosto, entregando-se ao Coração de Maria, sentindo-se o povo tomado de incontido amor à Rainha dos corações.

Ginásio São José (Machado, Minas Gerais) — O Revmo. Ir. Arnaldo comunicou-nos que também esse Ginásio participou das festas cordimarianas, querendo mostrar seu amor e seu patriotismo, aderindo às festas nacionais do passado Maio.

Hospital Santa Beatriz de Itajai (Est. de Santa Catarina) — É um exemplo digno de imitar-se noutros estabelecimentos hospitalares, consagrando-se solenemente ao Coração de Maria no dia 7 de Setembro. Iniciou-se a solenidade com o hasteamento da Bandeira Nacional, cantando o Hino Pátrio as alunas do Instituto de Educação, usando da palavra o Sr. Prefeito Municipal, que é também Provedor do Hospital. Seguiu-se a cerimônia da Consagração, proferindo vibrante discurso o P. Vandelino e recitando a fórmula consecratória perante as autoridades civis e grande massa de povo, que aderiu à expressiva e religiosa cerimônia. A linda festa encerrou-se com a bênção do Santíssimo Sacramento.

Cristalina — Não há sacerdote na paróquia. Mas o povo se reuniu no 31 de Maio. Todos, velhos, moços e crianças, formaram duas filas com ramalhetes de flores. De um lado homens, de outro senhoras. Ofereceram flores, rezaram o Terço e 3 Ave Marias, seguindo a Consagração, lida pelo Presidente da Congregação Mariana.

CAPELA DO CORAÇÃO IMACULADO DE MARIA, RAINHA DAS ILHAS, NA EMBOCADURA DO AMAZONAS

Os Padres Missionários do Preciosíssimo Sangue levantaram, em 1945, a primeira Capela do Coração Imaculado de Maria em uma ilha alagadiça, chamada Ilha das Onças. As grandes marés inundam toda a ilha. Deram-se muitas dificuldades na realização das obras. Com a graça de Deus e o auxílio do Coração Imaculado de Maria, venceram-se as dificuldades. A Capela é construída da madeira de lei. No altar mor ergue-se uma imagem artística do Coração Imaculado de Maria, de arte portuguesa. Ao lado da Capela foi construída a escola do Coração Imaculado de Maria. Falta ainda o Posto Médico, para concorrer à saúde e ao saneamento da zona de impaludismo. Em frente da Capela foi construída uma grande ponte, para facilitar o desembarque do povo, que só por canôa ou lanchas e motores pode frequentar a Missa. Ilha das Onças, a Rainha das Ilhas, só tem caminhos de comunicação por água.

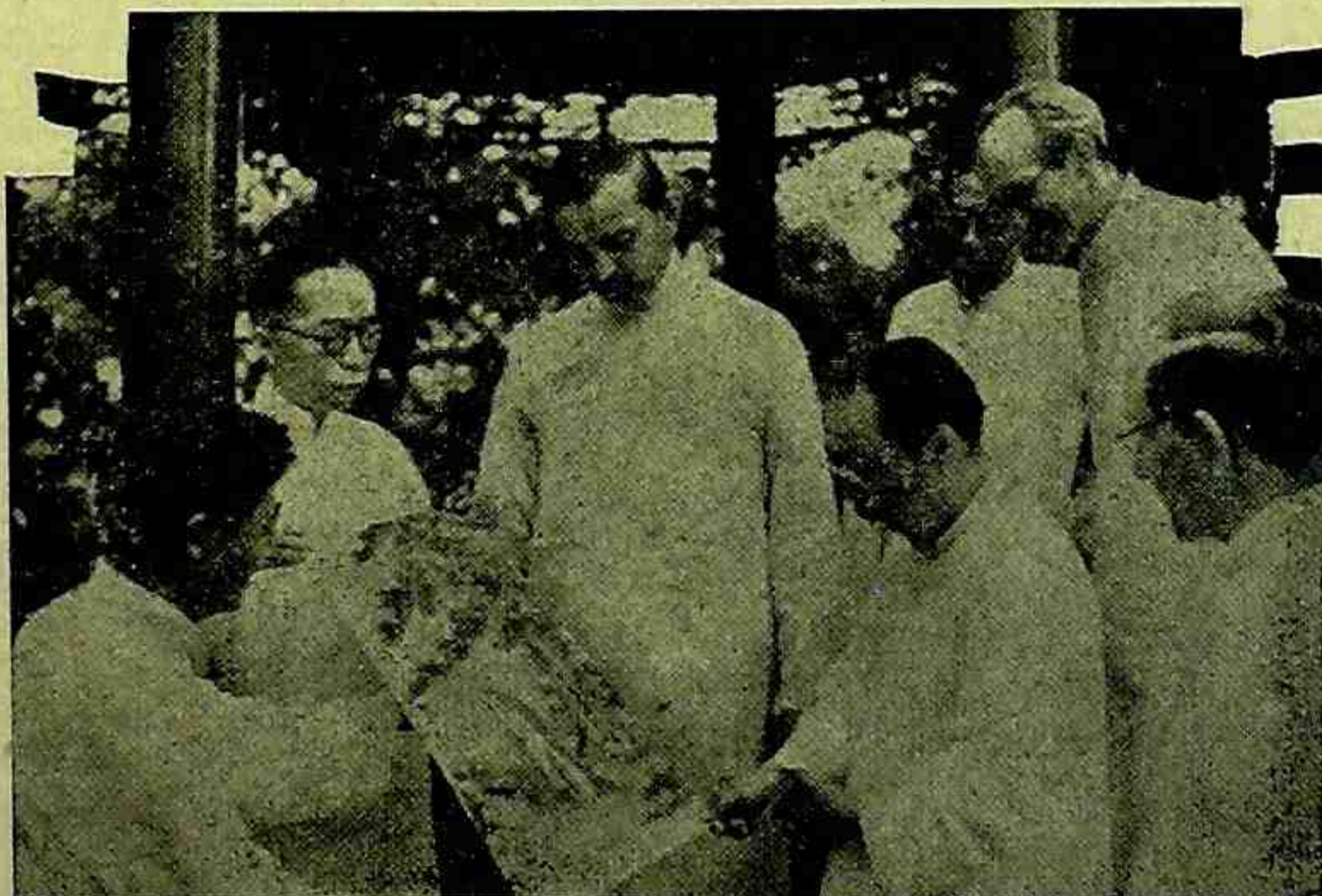
Em terra missionária, na ilha alagadiça das Onças, na Rainha das Ilhas, foi inaugurado o primeiro Santuário do Coração Imaculado de Maria na Amazônia, na ocasião da Visita Pastoral de Dom Mário Miranda Vilas Boas, DD. Arcebispo de Belém do Pará, e Padre Eurico Maria, C. PP. S., Superior das Missões do Preciosíssimo Sangue, do Xingú.

VICARIATO CONSAGRADO AO IM. CORAÇÃO DE MARIA

Mons. J. C. Bonhome, Vigário Apostólico de Basutolândia, anunciou no fim de sua Visita Pastoral que havia crismado para mais de 5.000 fiéis. E como reconhecimento pela vitalidade espiritual do Vicariato, consagrara-o no dia 18 de Agosto ao Imaculado Coração de Ma-



Paisagem à chinesa, onde Pu Chin, decano da Universidade Católica, representa a Nossa Senhora.



ria. A cerimônia principal realizou-se em Batusolândia, sendo repetida nos demais distritos pelos chefes da nação.

DÁDIVA À VIRGEM DO FAMEIRO

Monsenhor Alves da Rocha, capelão do Santuário da Penha, no Rio de Janeiro, ofereceu um colar de pedras preciosas à Virgem do Fameiro, em Braga, no valor de 50 mil escudos.

CONGRESSO MARIAL

PARIS — O 5.º Congresso Marial reuniu-se a 8 de Setembro em Grenoble, sob a presidência de um Cardeal legado do Papa. A 7 de Setembro deu-se a peregrinação à Basílica de La Salette.



Bastaram seis anos de pontificado em Cuba para o Arcebispo Claret mostrar perante o mundo sua personalidade verdadeiramente extraordinária.

Já falamos de suas frutuossíssimas missões e visitas pastorais; da reforma do clero, do seminário, e do culto divino; das mostras de ardente caridade que deu por ocasião dos terremotos e do cólera morbus; de quanto trabalhou em favor dos escravos, de como contribuiu para a pacificação da Ilha, de alguns de seus escritos desta época, de seu amor à SS. Virgem e aos pobres. Dissemos também algo sobre as Congregações Religiosas que conseguiu estabelecer em Cuba, e das Religiosas do Ensino de Maria Imaculada por ele mesmo fundadas.

Este infatigável zelo, ardor e dedicação do santo Arcebispo melhoraram bastante o aspecto religioso, moral e civil da Colônia de Cuba.

Vamos dizer agora umas palavras sobre sua contribuição para o progresso material dos cubanos.

Com os olhos fitos sempre num fim nobre e santo não recebeu atirar-se a grandes empresas, que se fossem inteiramente realizadas, muito teriam feito prosperar a Ilha de Cuba.

O que o Arcebispo Claret queria ao meter-se num campo, que à primeira vista parece alheio a seu cargo, era firmar sobre bases sólidas a renovação espiritual de seu rebanho, que ia obtendo a custa de fadigas e suores sem conta.

Após longas horas de oração e de muito pensar elaborou um vasto plano de reforma, que foi em parte levado a feliz termo.

Teve de lutar sempre com a oposição abertamente hostil dos empregados do Governo; porém não desanimou.

E se por esta razão não pôde efetivar todos os seus desejos, fica-lhe ao menos o mérito do muito bem que se fez, e a glória de se ter abalanzado a tão notáveis empreendimentos...

No próximo número vamos expor sucintamente o plano claretiano de reforma da Ilha de Cuba, o qual por si só, já bastaria de soberbo pedestal para erguer bem alto a figura procer e imortal de seu autor, se outros títulos de glória lhe faltassem.

P. JOSÉ DE MATOS, C. M. F.

* Para noticiário cordimariano, consagração das famílias ao Coração de Maria e Vocações Claretianas, escreva ao P. ASTÉRIO PASCOAL, Caixa, 615, São Paulo.

Comentários

O Cardeal Gilroy, Arcebispo de Sidney, começou a sua carreira sendo empregado de correios. Durante a primeira guerra mundial, foi rádio-telegrafista e tomou parte no desembarque de Galípoli. Aos 37 anos era eleito bispo de Port Augusta, donde passou para Sidney. Para chegar a Roma, teve de percorrer perto de 15.000 milhas. É sempre certo que a Igreja tem em vista os merecimentos e não o proteccionismo, para elevar seus filhos aos postos de responsabilidade...

Como em toda a parte também na Itália o comunismo se disfarça com pele de ovelha. Ercoli Ogliati, chefe do comunismo italiano, teve a desfaçatez de afirmar que "o fantasma do comunismo como opressor da liberdade religiosa deve

desaparecer completamente e até a lembrança deve apagar-se."

Uma coisa é falar e outra agir. Falam em liberdade e descarregam as "marteladas" e cortam com "a foice rubra" de suas injustiças e crueldades. O lobo com pele de ovelha.

Um hindú, depois de assistir a um cinema na Europa, escreveu assim:

"Sou hindú. Talvez os brancos me acoimem de negro ou selvagem... Mas eu lhes digo: Desconheço, é certo, outros aspectos de sua civilização; mas o que acabo de presenciar, leva-me a pensar mal dos povos que filmam tais películas."

E si tivesse assistido em nossos cinemas às fitas que desmoralizam os nossos costumes?...

Casamentos e complicações

Dificuldades

Quando prégava uma missão, veio-me procurar uma roceira: *"Seu" missionário, eu venho contá pra vassuncê que eu não sou casada com o padre...*

Estremeci. Que significa todo este despropósito?!

Arregalei os olhos. — *É, sim, "seu" missionário, não sô casada na Igreja. Casemo só no cartório...*

Entendi tudo e lá se foi o meu susto.

— E por que não se casou na Igreja?

— *Não vê que nois era pobre e não pudemo fazê festança boa, preferimo casá no cartório e depois quando pudesse casava co padre...*

— E a senhora não sabe que vive no pecado, que o casamento civil é apenas um contrato e que devem todos o fazer porque é lei do país, mas não é um sacramento e quem se une só pelo civil não está casado legitimamente perante Deus e a Santa Igreja?

— Sabia, *"seu" missionário*, mas Deus perdoa, não é?

— Diga-me uma coisa, perguntei; quanto gastou, mais ou menos, com o seu casório?

— *Chi! "seu" missionário*, ficou carinho! Só no cartório *duzentos mil réis!* Houve uma embrulhada da papé... Depois nois gastemo uns docinho pros convidado, um baruinho lá em casa, uma *pinguinha* pro povo. Não foi menos de dois contos de réis.

— E os papéis na Igreja eram difíceis?

— Não. *"Seu" Vigário* disse que arrumava tudo logo, mas cobrava trinta mil réis...

— E não se casaram na Igreja porque não podiam gastar, não é? Por trinta mil réis ficaram amasiados tantos anos, no pecado, sem as graças do Sacramento... Arranje outra desculpa, porque esta da falta de dinheiro não serve...

Nas paróquias sempre se encontram destes casos. Um barulhão porque às vezes as taxas dos papéis de casamento ficam algo alteradas pelas dificuldades e impedimentos do processo, etc., e gastam sem dó nas festanças e na folia!

Pretextos...

Aparecem também os pretextos de maus cristãos... — *Não me casei nã Igreja porque não gostava do padre da minha terra.* Implicam com a cara do Vigário ou melhor, do pároco, e... ficam sem o Sacramento!

Outros fazem promessas. Promessa de casar na Aparecida. Não o podem logo nem tão cedo, porque a viagem é longa e os cobres não chegam. Hão-de cumprir a promessa! Por mais que se repita: *é pecado, é viver no pecado unir-*



O consórcio de São José e de Nossa Senhora, modelo dos casamentos cristãos.

se só pelo contrato civil sem o Sacramento. Não façam isto que não agrada a Nossa Senhora! Qual! É promessa, é promessa e é promessa!

Quem pode com gente de cabeça dura e ignorante? E muita vez morrem sem cumprir a falsa promessa. Os impedimentos matrimoniais são a cruz dos párocos. Não compreendem muitos as leis severas da Igreja que vela pela santidade e o bem do matrimônio, impedindo ou dificultando os casamentos entre parentes ou a fim de que haja mais garantias da prole e mais respeito na família. Enfim, os senhores não invejem a sorte de um pobre pároco na preparação dos processos matrimoniais! Si soubessem como a Igreja leva a sério e vela pela santidade do casamento, não achariam demasiadas as suas cautelas.

E os que querem se casar em dois dias, sem processo, sem cautelas, sem papéis, e acusam o pároco de dificultar o casamento?

Virgem Maria! Que cruz pesada é o casamento! Até para o padre!

Mons. Ascânio Brandão

Primeiro em casa

Um deputado americano, mal sucedido nas eleições derradeiras, publicou no jornal local o seguinte agradecimento:

Muito grato fiquei aos leitores que votaram no meu nome, e minha mulher ainda mais grata ficou aos leitores que votaram contra mim.

Aqui está um casal com o qual simpatizo. O marido aceita filosoficamente a derrota que lhe inspira um agradecimento cheio de humour, e a senhora tem o bom senso de enxergar vantagens no desbarato do esposo. E se a bôa senhora não se impressiona com a queda política do cônjuge, tampouco o cônjuge se maldiz com a alegria da legitima.

A senhora do desbancado ha de ser óti-ma dona de casa, rica de espírito prático e pobre de ilusões. Sem duvida, não vira com bons olhos o patrão gastar tempo e dinheiro, socego e saúde em campanhas eleitorais, com grande prejuizo dos interesses domésticos, pois, em geral, os figurões políticos não são bons chefes de casa.

Há muitos desarrumados e desarrumadores entre os homens de bôa vontade que, sinceramente, pretendem indireitar aquilo e fazer com que o país vá adiante. Conheci um técnico em assuntos de instrução e educação que sustentava, dentro de casa e longe das aulas, meia duzia de lagatões mais entendidos em papagaios do que em livros. Outro deputado, especialista em finanças públicas, não deixava no lar o suficiente para a cosinha, para a rouparia e para a escola. O subsídio parlamentar desaparecia em compra de revistas, livros e jornais financeiros e, no dia em que o derrotaram nas urnas, o pobre se viu reduzido à miseria com toda a sua gente, até que um amigo compadecido lhe arranjou um emprego suficiente para afastar um pouco o espetro da fome.

Se não houvesse irreverência, poderíamos aplicar a estes salvadores da pátria o que os fariseus diziam ao Cristo:

Vós que falais na salvação da nação, nem sequer podeis salvar o vosso lar.

Haveria uma diferença. Querendo, o Cristo poderia livrar-se da cruz e dos algôzes, ao passo que certos políticos, alcunhados de pais da pátria, não se poderiam livrar de encrencas nem a nação nem a casa. A esposa do americano estava farta de ver o marido esbanjar os anos em esforços que não aproveitavam nem á pátria, nem á família. Daí o seu júbilo ao ver o prodigio voltar aos afazeres domésticos, mais ou menos como Cincinato ao arado. Na verdade, Cincinato voltara triunfante, enquanto o derrotado regressava cabisbaixo.

Quem dera houvesse muitos casais desses entre nós! Os interesses particulares seriam cuidados antes dos políticos, pois não há prosperidade particular. E após terem dado provas de bons administradores em casa, os cidadãos poderiam intervir na política.

Padre DUBOIS

Mons. Antônio Santin, Arcebispo de Trieste, comunicou que cinco sacerdotes católicos foram obrigados a fugir, a fim de escapar às perseguições na zona ocupada pela Iugoslávia. A campanha anticatólica teve início no dia 11 de Setembro. O mesmo Arcebispo não teve permissão para visitar qualquer de suas paróquias da zona jugoslava.

—||—

O Conselho da cidade de Nuoro resolveu denominar "Pio XII" o pico mais alto das montanhas Genargentum, da Sardenha, em merecida homenagem ao Santo Padre.

—||—

Os Irmãos Maristas têm novo Superior Geral na pessoa do Ir. Leónidas, em substituição ao Ir. Diógenes, falecido em 1942.

—||—

O Papa Pio XII concorreu com dois milhões de liras, em auxílio aos alemães expulsos das suas propriedades na parte oriental da Alemanha. A 4.200 crianças neo-comungantes de Colônia mandou entregar, a cada uma, uma lata de carne em conserva. O apelo do Santo Padre para o mundo católico em favor dos famintos da Europa teve grata acolhida. O Episcopado da Espanha, da Argentina e do Uruguai proclamaram o lema: *Reparte o teu pão entre os que passam fome.*

—||—

O "Osservatore Romano", a propósito da prisão de Monsenhor Stepiner", Arcebispo de Zagrebe, faz estes comentários: "Cristo não mais existe, seja nas leis, nas acusações, nas defesas, na jurisprudência, nos veredictos e nas condenações. As desavenças entre as nações, entre a justiça e a injustiça, são resolvidas pelas armas. Nas conferências são os grandes que decidem. Os pequenos tomam o lugar na platéia. Nas relações entre o Estado e o individuo, decide quem tem nas mãos o poder do Estado e julga ser sua a causa mais justa.

Se Mihailovich ganhasse, Tito seria injusto, sedicioso, inimigo do povo, e vice-versa. A história repete-se, da mesma forma que a história das injustiças. Mas a história da justiça também se repete. E é característica da justiça não perecer, mesmo que o mundo pereça."

INFORMANDO...

Os Missionários de Maryknoll receberam 325 postulantes nos seus Colégios Apostólicos, no princípio de outono.

—||—

Em Hollywood estão filmando uma película missionária sobre um livro escrito pelo P. Eduardo Edwards, S.V.D. Planos e desenhos estão prontos. Prestabeleceram-se 400.000 dólares para a edição. Apenas se espera que aplacem alguns rumores contra a propaganda cinematográfica católica.

—||—

Na leprosaria de Mosiguel (Tibete), faleceu o P. Plácido Albiero, franciscano. Em 1929 o Vigário Apostólico pediu missionários para uma leprosaria, a 2.000 metros sobre o nível do mar. Ali foi o P. Plácido assistindo pessoalmente aos enfermos.

—||—

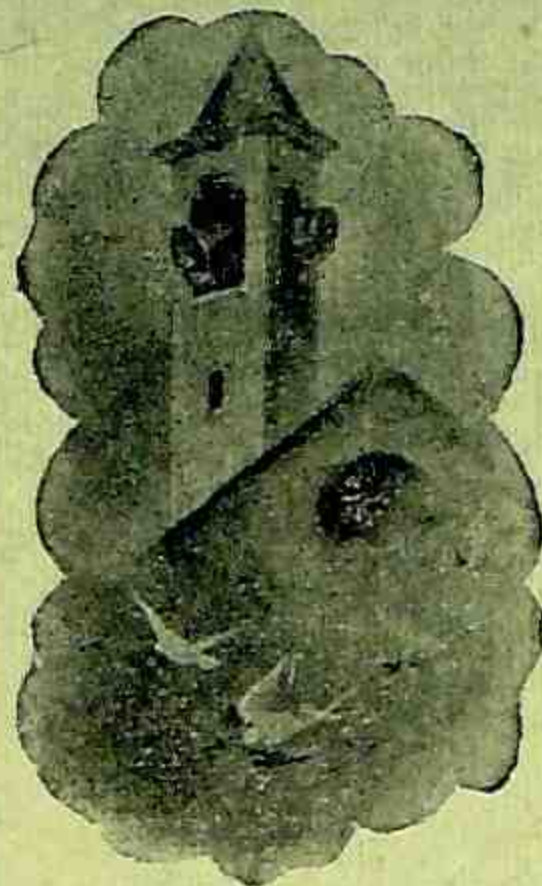
Mons. Tomaz Pothakmuri, Bispo de Bangalore, lançou a iniciativa de fundar na Índia uma Faculdade Católica de Medicina. Funcionam atualmente no país 52 hospitais católicos e já é tempo que se formem médicos católicos para atenderem, segundo as normas da moral, os enfermos e moribundos.

—||—

A diocese de Luçon publicou o Livro de Ouro dos Missionários vendeianos. Figuram 168 vivos, 13 Bispos, 11 mártires e 20 personalidades destacadas no campo missionário.

—||—

Frei Manuel Suarez, que foi eleito Superior Geral da Ordem dos Dominicanos, em substituição a Frei Martin Gillet, nasceu em Campo de Manes, nas Astúrias, a 5 de Novembro de 1895. Depois de haver estudado em Orlas, na província de Oviedo, entrou para a Ordem a 28 de Agosto do ano seguinte. Completou seus estudos de teologia na Universidade de Salamanca e depois na de Madri, no domínio jurídico, e foi para Roma, onde trabalhou no Tribunal de Rotta. É autor da obra "Da Remoção dos Párocos", que teve larga difusão. Reitor do Colégio Angélico, tornou-se depois Prior do convento do mesmo nome.



S I N O S

Alguem tentou tolher a liberdade,
Tentou emudecer a voz bendita
Do coração de bronze da cidade,
Que conosco, em unísono, palpita.

Sino pequeno, sino da Matriz!
Tua voz inda mais alto eleva agora!
Badala sempre, ó sino, bem feliz!
Ressôa livre pelo espaço afóra!

A tua história de bronze, teu destino
Estão ligados a cada um de nós.
Por minha mãe tu já dobraste, ó sino!
Já solucei ouvindo a tua voz!

Numa manhã de frio e cerração,
Ouvi teu bimbalar festivo e amigo:
Era a minha Primeira Comunhão.
Meu coração, feliz, vibrou contigo!

Não posso crêr que alguém, indiferente,
Possa escutar-te, mesmo sendo incréu.
Tua voz é riso, é pranto, é fé ardente,
Ponte harmoniosa que conduz ao céu.

Badala sino bom e companheiro!
Vibra no ar a ideal poesia alada!
O teu som repercute alviçareiro!
Toda a cidade te ouve emocionada!

Eis que diviso agora na amplidão
O carrilhão grandioso do universo
Badalando em perfeita comunhão
Com o sino que canto no meu verso.

Estranha ressonancia no ar perdura.
Os sinos tangem hinos de louvor:
Paz sobre a terra e glória a Deus na altura
Glória a Jesus, a Cristo Redentor!

ELOAH OLIVEIRA PUGGINA

Os empenhos dos mussulmanos para o domínio da Índia

Quando nos breves anos da república espanhola surpreendiam o mundo as multidões de assassinatos e destruições de igrejas, uma santa impaciência excitava os católicos e legítimos espanhóis a uma justa e potente reação, e lá longe nas Ilhas Canárias se preparava a revolução triunfante, aparecia nos palcos teatrais ibéricos por obra de um grande poeta, José Pemán, a figura do herói missionário da Índia, São Francisco Xavier, sob o nome de "Divino Impaciente", suspirando por trazer a Cristo e à sua Igreja toda a região indostânica, submetida ao jugo de Satanás pelo culto idolátrico, pelos ritos cruelíssimos da cremação das inocentes viúvas, junto com os cadáveres de seus maridos e pela invasão avassaladora do Islam sob as bandeiras dos turcos e mogóis.

Porque já mesmo correndo a primeira centúria do nascimento da seita maométrica, seita de fatalismo, de violência, de luxúria e até de racionalismo individual, acobertados pela profissão exterior de reverência ao Corão e de pagamento de tributo aos califas, sucessores de Mafoma, após os fáceis triunfos sobre os persas, divididos e desunidos, tentaram ocupar a região índica, tendo porém que desistir logo da primeira ocupação, tal como acontecera novecentos anos antes ao máximo dos conquistadores Alexandre de Macedônia.

Eram os sectários de Mafoma entusiasmados pela doutrina corânica que promove a guerra religiosa de conquista, dizendo no Corão, na sura de arrependimento:

"Os que abandonam o seu país para pôr-se sob as bandeiras de Alá, sacrificando os seus bens e a sua vida... serão ditosos; Deus porá neles as suas complacências e disfrutarão delícias constantes, habitando em jardins (o paraíso de Mafoma atraente para os árabes que habitam na aridez do deserto). Assim promete em outro lugar aos seus fiéis "jardins deliciosos onde habitarão eternamente: uma delícia imensa!"

Continua o seudo profeta guerreiro: Fazei a guerra àqueles que não crêm em Deus nem no dia postrimeiro. Aos que entre os homens das Escrituras (judeus e cristãos) não professam a verdade (as mentiras de Mafoma), fazei-lhes a guerra até que paguem o tributo, sem exceção, e fiquem humilhados.

"Deus comprou aos crentes (os do Mafoma) os seus bens e *ainda a vida*, oferecendo-lhes como recompensa o paraíso. Eles combaterão e *darão morte* aos infiéis."

E faz ele no seu corão muitas exortações aos seus sequazes para que vão à guerra, com terríveis ameaças do inferno aos que não quiserem lutar pela sua causa.

São portanto, os maometanos ou mussulmanos guerreiros fanatizados para invadir os outros países com promessas de eterna felicidade aos que morrerem na peleja, e com ameaças de eterno tormento aos que acobardados não quiserem ajudar os califas na agressão dos que ele (Mafoma) chama de infiéis e sempre

advoga pelo tributo que os vencidos terão que pagar a ele ou então aos seus sucessores no califato.

Por isso não deixaram de insistir na conquista do Indostão que relativamente para os árabes e pela sua fertilidade e amenidade era já um paraíso na terra.

Mas não puderam até ao presente apesar das muitas invasões ocupar esse país por completo: insistem porém na sua conquista total os mussulmanos (já não mais os árabes de raça, caídos na impotência há muitos séculos), mas mogóis maometanos vindos do centro da Ásia e instalados no norte e centro da Índia.

Têm havido frequentes combates nas ruas entre os indús e mussulmanos que sentem fortemente a reação política religiosa dos brahmines, classe sacerdotal dominante entre os indianos desde milhares de anos, e que não querem deixar cair das mãos o cetro do seu domínio moral e econômico sobre as centenas de milhões que povoam a imensa península central do continente asiático.

Mas não podendo esses mogóis mussulmanos invasores subjugar politicamente a Índia por causa da suprema dominação do imperialismo britânico em toda a península indostânica e em boa parte da próxima de Indochina, os comerciantes e demais pessoas influentes da seita dedicam-se com ardor à propaganda religiosa, a fim de preparar aceleradamente um vasto e propício ambiente moral e político que no caso possível de que o colapso inglês possa lhes facilitar o domínio político, seguindo daí a diminuição e ainda a supressão da propaganda católica que está agora no seu feliz período de aumento de legítimas conversões graças à atividade dos missionários e ao concurso das obras de caridade entre os desvalidos e famintos das castas inferiores.

P. Luis Salamero, C. M. F.

CURIOSIDADES DO CALENDÁRIO

Nenhum século começa ao domingo, quarta ou sexta-feira.

Cada 28 anos pode usar-se o mesmo calendário.

Fora dos anos bisextos, Janeiro e Outubro começam no mesmo dia da semana; Fevereiro, Maio e Novembro também; e o mesmo se diga de Setembro e Dezembro. Maio, Junho e Agosto começam em dias diferentes entre si e diferentes dos demais. O ano que não é bisexto começa e acaba no mesmo dia da semana.

O nosso calendário, chama-se calendário Gregoriano, por ter sido decretado pelo papa Gregório XIII em 1582. O calendário juliano, usado até essa data e por algumas nações até 1923, fôra organizado a instâncias de Júlio Cesar que o tornou obrigatório.

Consultório Popular

P. 422.^a — *Qualifiquei-me, sem saber, pelo partido comunista, mas votei num partido católico. Cometi pecado?*

R. — Não cometeu pecado qualificando-se pelo partido comunista, pois sem saber e querer ninguém faz pecado. Sabendo, não o poderia fazer, pois já seria uma cooperação, ainda que mínima, prestada ao partido comunista e portanto, cooperação para o mal. V. S. não votou num partido católico, pois aqui no Brasil não há partido católico. V. S. simplesmente votou num partido que a Igreja declarou não estar doutrinariamente em oposição com a doutrina católica.

* * *

P. 423.^a — *Se o Senhor Jesus nos ordenou que perdoássemos os nossos inimigos, por que os reis católicos da França consentiram no massacre de São Bartolomeu e o Cardeal Richelieu exterminou os protestantes de La Rochelle?* — A. B.

R. — Quanto ao massacre de São Bartolomeu e ao fato de La Rochelle, peço a V. S. consultar uma história crítica e imparcial mesmo que seja protestante, para obter melhores informações. Suposto, mas não concedido, que de fato houve nesses casos crueldades, isso não significa nada contra a Igreja católica, pois qualquer crime cometido contra a humanidade, seja por quem for, a Igreja o condena. Assim, a Igreja católica reprovou, por meio de Santo Ambrósio, as atrocidades cometidas pelo imperador cristão Teodósio, reprovou as atrocidades de Lutero e demais chefes da pretensa Reforma contra os inermes camponeses.

* * *

P. 424.^a — *Recebi uma corrente de Santo Antônio; que devo fazer?* — F. L. S.

R. — Rasgue-a ou jogue-a no fogo, e não faça caso dessas bobagens.

* * *

P. 425.^a — *Fiz promessa de ser Filha de Maria, mas sendo ainda aspirante, saí da Pia União. Devo ingressar novamente para cumprir a promessa? Não gosto do meu nome Francisca, é pecado?* — F. L. S.

R. — Se fez promessa de ser Filha de Maria, não a cumpre sendo somente aspirante. Faz bem ingressando de novo na Pia União. Não é pecado ter vergonha do nome Francisca, mas é uma grande bobagem. Será que o nome "Francisca" é assim tão feio?

* * *

P. 426.^a — *Um irmão pode ser padrinho do próprio irmão? Meu filho, de doze anos, pode ser padrinho? Pergunto porque os compadres*

devem respeitar-se e eu teria que bater algumas vezes nesse meu filho e futuro compadre. O padrinho de crisma deve ser do mesmo sexo do afilhado?

R. — Um irmão pode ser padrinho de outro. Não podem ser somente o pai, a mãe ou os esposos, um para com o outro. Seu filho de doze anos não pode ser lícitamente padrinho, mas é possível obter dispensa de idade, que pode ser concedida pelo Bispo que administra a crisma ou pelo Sacerdote que batiza, contanto que haja uma causa razoável. Não há inconveniente em que o seu filho, sendo seu compadre, tenha que apanhar algumas vezes algumas chineladas. O padrinho de crisma deve ser do mesmo sexo que o afilhado, mas é possível a dispensa por causa justa.

* * *

P. 427.^a — *É válido o batismo de uma criança no seio materno, quando ambas correm perigo de vida?* — Leitora.

R. — Esse batismo é duvidoso, portanto se a criança chegar a nascer viva, deverá ser novamente batizada, condicionalmente.

* * *

P. 428.^a — *Pode uma Filha de Maria ler o livro "As Chaves do Reino"?* — Leitora.

R. — Esse livro é muito impróprio para Filhas de Maria. A fita é desaconselhável e o livro ainda é mais.

P. GERALDO FERNANDES, C. M. F.

Curitiba — Caixa, 153.



NOVO COLÉGIO APOSTÓLICO

Publicamos em número passado o clichê do projeto do Filosofado Claretiano de Guarulhos. As obras já estão iniciadas. Serão enormes as despesas. Os nossos benfeitores terão aqui seus nomes escritos e também no Livro de Ouro, contribuindo conforme puderem, para ver em breve edificado o grande Colégio Apostólico para alunos de Filosofia, ao lado do atual Noviciado.

ANÔNIMO (para um milheiro de tijolos), Cr. \$500,00.

Notas e Informações

BRASIL

- * D. Manoel da Silveira D'Elboux, DD. Bispo de Ribeirão Preto, prescreveu preces de ação de graças pela vitória dos postulados católicos em a nova Constituição.
- * Por meio do "Constellation" fez-se a ligação aérea Rio-Roma. Em 26 horas poder-se-á chegar à Cidade Eterna.
- * Fracassou o Congresso Sindical do Rio. Os comunistas são acusados como responsáveis por haverem criado um ambiente de confusão.
- * Assinou-se em Londres o tratado de comércio anglo-brasileiro.
- * Cientistas e Forças Aéreas dos Estados Unidos virão observar um eclipse solar no interior do Estado de São Paulo.
- * Os estoques de farinha do Rio de Janeiro darão apenas para fazer pão durante um mês.
- * Celebrou-se em Limeira o Congresso de escritores paulistas.
- * Passou pelo Rio um avião "mosquito", que na guerra se aproveitava para bombardeio, caça e reconhecimento e que pode subir de 21.000 a 26.000 pés.
- * Causou admiração a declaração de não servir a vacina bucal contra o tifo, devendo ser empregada a infra-muscular.
- * O embaixador Pedro Leão Veloso respondeu à queixa soviética afirmando que não existe um soldado americano no solo brasileiro.
- * Celebrou-se no Rio o 5.º Congresso Postal das Américas e da Espanha.
- * Devido à prolongada estiagem, começaram de lavrar grandes incêndios nas matas de Petrópolis.
- * A Cia. Mogiana de Estradas de Ferro foi autorizada a

aumentar suas tarifas para as tabelas de passageiros, de cargas e de animais.

- * O Presidente da República assinou decreto-lei autorizando a criação da Refinaria Nacional do Petróleo, para a refinação do petróleo nacional.

- * Nuvens de gafanhotos invadiram os Estados do Rio Grande do Sul e Santa Catarina, ameaçando invadir o Estado de São Paulo, causando enormes prejuízos à lavoura.

- * A lavoura de algodão perdeu no ano passado 50.000 lavradores, pelo fraco rendimento das terras.

- * O Cel. Bley declarou em Vitória do Espírito Santo que a Companhia Vale do Rio Doce já investiu 200 milhões de cruzeiros para adquirir 22 locomotivas, 350 vagões para minério, 225 plataformas e 20 vagões fechados.

- * Fez-se no Rio de Janeiro uma demonstração de bombardeio aéreo com bombas reais e em vôo rasante com aparelhos usados nos campos de batalha.

- * Visitará o Brasil o presidente eleito do Chile, Sr. Gabriel Gonzalez y Videla.



DE TODO O MUNDO

- * O Papa Pio XII enviou a Belgrado, em avião especial, Monsenhor José P. Hurley, Bispo de Santo Agostinho, na Flórida, e Nuncio Apostólico em exercício em Belgrado, a fim de investigar o caso da prisão do Arcebispo Stepinec, em Zagrebe.

- * O "Osservatore Romano" faz notar que as causas da catástrofe que assolou o mundo devem ser procuradas na laicização da vida". Tudo vai marchando como antes ou pior do que antes.

- * Israeli Zolli, judeu convertido em 1945, ingressou na Ordem franciscana. Conta 65 anos de idade.

- * Stalin, sem dúvida desconfiado de qualquer coisa, fez grande "limpeza" no partido comunista.

- * Continua o trabalho intenso comunista por toda a parte. O governo grego se queixa que o partido comunista está mobilizando moços gregos para serem militarmente adestrados em países estrangeiros. Para o comunismo, o único nacionalismo lícito é "a santa Rússia".

- * Anuncia-se oficialmente que a Marinha norte-americana será preparada para a guerra atômica.

- * A União Sul Africana decidiu admitir 8.000 crianças da Europa.

- * O Partido Democrata Cristão da Alemanha foi o único a obter mais de um milhão de votos nas passadas eleições.

- * A Comissão Militar da Conferência da Paz decidiu fixar em 25.000 os efetivos totais das Forças Aéreas da Itália, dando-lhe somente 350 aviões militares e nenhum de bombardeio.

- * Dezenove mil caixas de laranjas brasileiras foram descarregadas em Belfast, para serem distribuídas nas regiões de Birmingham e Cambridge.

- * Autoridades britânicas descobriram em Berlim mais de 35 milhões de dólares em ouro e pedras preciosas.

- * A polícia de Atenas ocupou a sede central do partido comunista. E isto, com muita justiça, à vista dos crimes cometidos pelos adeptos de Stalin.

- * O Poder Executivo da República Argentina patrocinará oficialmente o II Congresso Interamericano de Educação Católica, que se reunirá em Buenos Aires no dia 15 de Outubro.

- * Mais uma prova das intenções comunistas é a luta que querem estabelecer na Itália para fundar um Estado laico. E ainda garantem que não perseguem a religião...



Apinhados e firmes, os arranha-céus de Copacabana (Rio de Janeiro) erguem-se para admirar a beleza do mar e a força das ondas que "cantam a grandeza de Deus e a imensidade do poder divino".

Utilidades

* Os alhos, não obstante o que possam dizer muitos cidadãos habituados a cheirinhos, são recomendados para muita coisa:

Ingeridos, são remédio, dizem, para afecções cardíacas, visto diminuírem a pressão vascular, e ainda nas deficiências clorídricas do estômago; mas sobretudo são de grande efeito para desalojar dos intestinos, lombrigas, ténias ou quaisquer outros vermes parasitas. E até dizem que se usam com resultado na cura da tuberculose, porque certas substâncias que contêm, eliminadas pelos pulmões dão cabo dos bacilos da tísica.

Esta propriedade que o alho tem de apouquentar a bicharia miúda, utiliza-se (pelo menos aqui com resultados certos) a limpeza dos celeiros e tulhas, de traças e gorgulhos, desta maneira: em dois litros de água fervem-se durante uns minutos umas 20 cabeças de alho; com essa água pulverizam-se as paredes, frinchas, traves, etc. dos celeiros ou tulhas, e é certa a morte de toda a bicharia, suas larvas e ovos.

* Instrumento engraçado para adivinhar o tempo obtêm-se embebendo papel-chupa ou mata-borrão branco, cartão sem cola ou tecidos grossos de linho e algodão, numa solução de 60 gr. de água, 20 gr. de cloreto de cobalto, 10 gr. de sal de cosinha, 3 de cloreto de cálcio e 5 de goma arábica.

A solução deve ser feita a frio e pela ordem indicada, e o papel ou tecido, depois de nela embebido, deve enxugar à sombra.

Pois fica com a propriedade de mudar de

côr, consoante o tempo vai mudar. Quando está vermelho rosado, adivinha chuva; quando rosa pálido, temos muita humidade; e humidade bastante, se está côr de rosa azulado; põe-se azul claro? É que vem tempo quasi sêco; se chega a violeta, claro; e muito sêco quando retintamente azul.

* Cimento para compôr mármore, alabastros, faianças: Deita-se num vaso, meio litro de vinagre. Coalhado o leite, no líquido que ficou deitam-se 4 ou 5 claras de ovo que se batem até completa mistura com o líquido. Peneira-se-lhe em cima cal viva em pó e vai-se mexendo, até ficar uma pasta. Emprega-se então. Cola e seca rapidamente.

LAURO SODRÉ E A IGREJA

Lauro Sodré morreu católico, renunciando à Maçonaria de que foi Venerável famoso.

A imprensa de Belem divulgou a noticia, através de uma entrevista obtida ali com a filha do antigo chefe político paraense.

Antes da partida para a Eternidade, abjurou à sociedade secreta, de que foi no país, longos anos, a mais categorizada figura.

Recebeu os sacramentos da Igreja, reconciliando-se, assim, com os princípios de ordem espiritual, que combateu.

* "Ouvi, dizia o B. Claret, o trinado dos passarinhos. Ao clarear do dia, o primeiro que fazemos é louvar a Deus, e nós, muitas vezes, o primeiro que fazemos é procurar tomar algum alimento."

Biblioteca amena da "AVE MARIA" (38)

Relinhos d'Alma

Anênia de Souza Pennaforte

A grande melancolia que percebi em ti não era resultado psicológico de uma observação e sim, creio eu, a recordação indelével de alguém querido que te inspirou um grande afeto... Meu anjo, não me desiludas, sê-me sincera, todavia, teu olhar penetrante oculta algo que só a ti pertence... (o pranto consumira o resto). Por que duvidas de mim? Não sabes que te amo? Põe de lado as interrogações e crê na sincera afeição do teu

Vanir."

Então Dorotéa vivia no mesmo e risinho município de Wagner e Gilberto, e nada lhes comunicava a presença tão próxima da mulher procurada! Oh! ironia da sorte!!! Suspirando, a jovem Dora, — como lhe chamava o velho pai enfermo — reabriu outra carta que rezava assim:

"Três Corações, 11-11-194..

Minha inesquecível Dorotéa:

É-me totalmente impossível esquecer-me de ti, pois tudo quanto existe em torno de mim, vem falar-me de nosso delicado compromisso.

Longe de ti o mundo se me assemelha um deserto, horrorosamente vazio. No momento não me é permitido transpor as montanhas que nos separam e renovar junto de ti nossos protestos de amor perene. Suspiro e soluço por ti e meu coração marca os compassos de uma melodia intitulada: Saudade!

Não creias, minha Dorotéa, nas vís calúnias que se levantaram contra mim. Na minha vida não existe e jamais existirá outra mulher que não seja a minha noivinha.

Sou exclusivamente teu, repito-te, não permitas que os desocupados nos separem. Escreve-me logo; não sabes que tuas cartas são lenitivos para os sentimentos negros que me invadem a alma? Por que és tão lacônica?

Adeus, recebe todo o afeto do teu para sempre,

Vanir."

E assim, desfolhando o passado, a professora automaticamente refletia no longo tempo que não via Gilberto, pelo qual seu afeto crescera no silêncio da alma.

As cartas do seu Vanir eram verdadeiros madrigais, contudo, ela bem o sabia, "um amor não cura outro".

Mesmo o amor se cansa, e assim, quasi dois largos anos ela passou entregue à recordação. O sentimento do dever persistia nela, porquanto seu velho pai definhava dia a dia, qual flor no vaso. Falava no futuro genro ausente sem cessar, pedindo-lhe realizar os velhos anseios de seus genitores.

Para solidificar velhos laços de amizade, inconscientemente o pai amoroso não pensava estar contrariando o coração da filha. Naqueles saudosos tempos, a palavra dada era mais preciosa que documento selado.

Apesar de tudo, habituado ao sacrifício, ela regava no jardim do coração a árvore da esperança, onde uma folha vicejava ainda.

— Não. Vanir viria ainda e seriam felizes, como nos belos romances. Que falassem os maldizentes; ele voltaria para provar a falsidade dos apimentados mexericos.

Ao levantar-se, caiu-lhe aos pés um envelope trazendo grafado em grossos caracteres o nome dela. E, como das outras vezes, ela releu mais uma carta do noivo ausente, a última:

"Três Corações, 23-12-194..

Dorotéa, minha bem amada!

Certamente não calculas o quanto soffro longe de ti, nesta involuntária ausência. Minha alma está triste como lar sem morador; ardo por sentir, bem próximo, o sol do teu sorriso. Um dia porém seremos felizes, reunidos num só coração, duas vidas numa só entrelaçadas. É possível que eu não te escreva mais; não leves a mal, Espera-me às vésperas do nosso enlace, que não deve tardar mais..."

(Continua)



(É proibida a reprodução desta página)

O COFRE VASIO

Maria Angélica deslisou como uma sombra e entrou na sala onde ficou imóvel, procurando enxergar na escuridão.

Do jardim, vinha a fragancia das primeiras flores que se abriam anunciando a primavera e coando pelas cortinas rendadas, a pálida claridade da lua desenhava estranhos arabescos pelo chão.

Ela tateou para alcançar o cofre e quando o encontrou um grande suspiro lhe escapou do peito.

Ali estava o cofre! O cofre precioso que tanto desejara alcançar!...

Maria Angélica era magra e franzina. Tinha nos olhos claros, qualquer coisa de tristeza e máguia.

Não conhecera seus páis. Seu passado, se resumia todo, nas horas amargas da orfandade, vividas entre as paredes do asilo que a recebera.

Esse passado, ela nunca esqueceria.

Parecia ainda ver aqueles muros altos, cobertos de musgos e de trepadeiras. O vasto dormitório onde as camas se alinhavam... os corredores sombrios...

Ali, seus dias tinham sido calmos e tranquilos, muito embora em seus sonhos infantis, desejasse conhecer de perto a vida que passava barulhenta, do outro lado do muro.

E quando se abeirava de uma janela e medrosamente espiava na rua, como achava tudo bonito e diferente! Os carros, os automóveis, e aquela gente toda que passava apressada...

Um dia vieram busca-la.

Maria Angélica estremeceu de alegria, e espanto.

Então, se lembravam dela? Interessavam-se pela pequenina órfã desamparada?

Febrilmente, ela arrumou o velho baú, enquanto escutava comovida, os últimos conselhos da Irmã Superiora e balbuciava um adeus às companheiras que ficavam...

Depois, saiu orgulhosa, pela mão de uma linda senhora que dali por diante lhe serviria de mãe.

O velho portão de ferro rangeu ao se fechar, como si quizesse ainda lembrar o mundo de recordações que ele guardaria. Mas a menina não se voltou.

Sentia-se fascinada!

Ia viver uma nova vida. Ia ter um lar! E sua cabecinha se povoou de sonhos!

Bem depressa porém, tudo se desfez, como as ondas do mar que se levantam em castelos de espumas e se desfazem nas praias sem fim...

A casa que a acolhera, não se parecia com o paraíso sonhado.

Ao transpor o seu umbral, começava para Maria Angélica, uma vida toda feita de humilhações e canceiras.

Os dias se arrastavam vagarosos e lentos e a pobre órfanzinha, só se animava quando, no silencio do seu quarto, doces recordações a embalavam.

Então, se lembrava do velho asilo, tão diferente daquela casa triste onde ninguém lhe falava de Deus, onde não havia quadros de santos nas paredes e onde ninguém rezava!

Maria Angélica não se acostumava ali... Às vezes, sentia vontade de chorar e fugir para muito longe, mas as palavras da Irmã, voltavam ao seu pensamento, como uma ordem que ela não podia desobedecer:

— Obedece e respeita, minha filha, os que de hoje em diante se responsabilizam por ti! E ela se resignou.

Mas os seus se tornaram cada vez mais tristes, como si lhes faltasse a luz...

Quando se sentia muito só e desamparada lembrava-se das orações que aprendera e as recitava como si estivesse de novo na capela do asilo. Naquela capela acanhada e pequenina, mas que era tão bonita.

Maria Angélica se lembrava tanto dela!

Dos anjos que pareciam sorrir no colorido dos vitrais; das flores muito brancas que enfeitavam os altares e do Crucifixo que encimava o altarzinho pobre.

Gostava de olhar para aquela imagem, e de ouvir falar naquele doce Jesus que morrera para salvar os homens. Nunca poderia esquecer-lo!

(Conclue no próximo número).

Regina Melillo de Souza



O POBRESINHO

Era uma vez um pobrezinho, que, sentado diante de um rancho, comia o seu bocado de pão. Veiu um homem, parou na sua frente e fez uma inclinação.

Ficou o pobrezinho admirado, sem saber explicar o porquê daquele gesto.

Passou um outro, e repetiu a saudação. Passaram mais pessoas e todas se inclinaram com reverência.

Intrigado, o pobrezinho levantou-se, olhou para traz... e viu num nicho, na parede da habitação, a imagem de um santo.

— Ah! Agora compreendo tudo.

Livraria da "AVE MARIA"

CAIXA, 615 * SÃO PAULO

	Cr. \$
Caminho reto	18,00
Imitação de Cristo . . .	18,00
Maná do Cristão	10,00
Devoto Josefino	10,00
Ave Maria, luxo	15,00
Ave Maria, simples . . .	3,50
Revelações de Fátima . .	3,00
Mensagem mde Fátima . .	10,00
Glória e Poder de São José	10,00
Vida do Beato Claret . . .	15,00
Sta. Teresa de Jesus . . .	10,00
São Benedito	5,00
A Paixão de N. S. Jesus Cristo contada às crianças	7,00

ROMANCES

A menor das três	5,00
Maria Teresa	5,00
Alma a dentro	5,00
Caminho da felicidade . . .	5,00
Uma lágrima	5,00
Bálsamo das dores	6,00
A Rainha mártir	6,00
A mulher	8,00
A Lei de Deus	6,00
Retalhos d'alma	15,00
Num coração de mulher	20,00

CONTOS INFANTÍIS

A âncora de ouro	5,00
Contos para você	4,00
O primo da roça	4,00
Contos de Maio	6,00
Teatro Missionário, 1.º volume	13,00
Vocação Religiosa	3,00
Espelho da alma	2,00
Horas do Sacrário	2,00
Visita Domiciliária	1,00
Manual do Arquiconfrade	6,00

SANTINHOS ESTRANGEIROS

de 30,00 — 40,00 — 80,00 e 120,00 o cento



...COMO ESTÁ AUMENTANDO!

• Realmente, é notável o desenvolvimento dos nenês alimentados com Maizena Duryea, produto de alto valor nutritivo. Garanta a saúde de seu filhinho, dando-lhe diariamente a incomparável

MAIZENA DURYEA



Verifique o acampamento índio em cada pacote

A MAIZENA DURYEA 83
 Caixa Postal, 6-B - São Paulo 11 4
 Peça enviar-me, GRATIS, o livro "Receitas com Maizena Duryea"
 NOME _____
 RUA _____
 CIDADE _____ ESTADO _____
 LTDA



VIDROS E VITRAIS

Galliano & Comp.
IMPORTADORES

S
Ã
O
P
A
U
L
O

VIDROS PARA VIDRAÇAS EM GERAL
VITRAIS ARTÍSTICOS PARA
RESIDÊNCIAS E IGREJAS

"CALOREX", VIDRO QUE INTERCEPTA
80% DO CALOR

RUA LIBERDADE, 590 — FONE: 7-0544

Sra. mesma AMPLIARA'
FACILMENTE TODOS OS SEUS DESENHOS E RISCOS DE BORDADOS COM O PANTÓGRAFO

Cr. \$15,00 LIVRE DE DESPESAS
 PELO REEMBOLSO POSTAL
 PEDIDOS A CAIXA POSTAL 560-S. PAULO
 MANDAR NOME e ENDEREÇO BEM LEGÍVEIS

ARROZINA

DEPOSITARIOS
 E FABRICANTES
 PEDRO BALDISSARDI
 & IRMÃOS
 Rua Maria Paula, 194
 SÃO PAULO

Alimento ideal para crianças

O delicioso
creme de
cereais

ARROZINA
Cria os bebês
robustos

ARROZINA
Dá saúde e
beleza aos
bebês

ARROZINA
Engorda e
nutre os
bebês

— PEÇA AMOSTRA GRATIS A CAIXA POSTAL, 847 —